



VII ENLIJE

POESIA ERÓTICO-SAGRADA EM SALA DE AULA

Paloma do Nascimento Oliveira

Universidade Federal da Paraíba – palomaoliveira03@gmail.com

A experiência com o ensino leva o professor a perceber que qualquer temática é passível de ser levada para a sala de aula, o que vai diferenciar é como esta será trabalhada e que meios e métodos serão utilizados para que haja relevância no processo de ensino-aprendizagem. Em alguns anos de sala de aula, senti a necessidade de levar a poesia de Adélia Prado para o ensino fundamental, mas não encontrava um meio de inserir os poemas que envolviam o erótico e o sagrado, devido às polêmicas que poderiam ser geradas entre as crianças e, inclusive, seus pais. Desse modo, me senti na obrigação de pensar uma forma de aliar minha vontade à necessidade de levar a poesia de qualidade aos alunos e eis que surge o presente texto. Com o objetivo de pensar no trabalho com a poesia erótico-religiosa de Adélia Prado no ensino fundamental, este artigo irá discutir algumas estratégias de levar a temática para a sala de aula, assim como pensar no papel do professor e sua responsabilidade social na escola. Para isto, tomarei como base textos de Coelho (1993), Boehler (2013), Fontenele (2002) e Alves (2007).

Palavras-chave: Poesia; Sala de Aula; Erótico; Sagrado.

